

## **Antissindical**

Tribunal Superior do Trabalho condena oito bancos por tentarem impedir greve de trabalhadores.

(Pág 2)

## **Editorial**

A Copa passou e a agenda de discussões do país e dos trabalhadores continua.

(Pág 2)

## **Redes**

Santa Rita do Sapucaí recebe sindicalistas de todo o Brasil em oficina de Capacitação de Redes Sindicais.

(Pág 3)

## **Agasalho**

O SINDVAS realizou a entrega das roupas, agasalhos e sapatos para a AMOJ. As doações são de trabalhadores.

(Pág 4)

# JORNAL DO SINDVAS

JULHO DE 2014

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 62

## Metagal trava negociações da PLR



A empresa Metagal, Santa Rita do Sapucaí e Conceição dos Ouros, mudou a postura com que trata os trabalhadores e o SINDVAS nas negociações de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Em toda a história da empresa, somente nos três primeiros anos não houve a antecipação da parcela da PLR no mês de junho.

Mas, isso voltou a acontecer neste ano

de 2014 depois da chegada de Sérgio Kadaoka no setor de recursos humanos.

O SINDVAS sabe que Sérgio veio do grupo automobilístico GM e os trabalhadores de lá só conseguem avanços com paralisações.

A impressão que o Sindicato tem é que Sérgio trouxe essa política para a Metagal de Santa Rita do Sapucaí e Conceição dos Ouros. Pág 3.

## Segundo semestre favorável ao setor de automóveis

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgou no dia 7 de julho projeções para o segundo semestre no setor de automóveis. O presidente da entidade, Luiz Moan Yabiku Junio, disse em nota que “as turbulências que pairavam sobre o setor no primeiro semestre estão superadas e o viés é de crescimento. As questões

de financiamento pelo PSI, que travaram a comercialização de veículos pesados e máquina autopropulsadas no início do ano, foram resolvidas. O acordo com a Argentina foi assinado e já está em vigor. As alíquotas do IPI foram mantidas até o fim do ano. São fatores que nos fazem ter a convicção que o segundo semestre será melhor que o primeiro”

## Novo convênio

O trabalhador que é sócio do SINDVAS tem desconto na Academia de Musculação de Cachoeira de Minas. Para se beneficiar do convênio basta apresentar a carteira de sócio do Sindicato. A academia fica na rua Padre Sérgio, 138, no centro de Cachoeira de Minas.

## Empregos

Os últimos números divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho trazem que o município de Santa Rita do Sapucaí gerou 542 postos de trabalho com carteira assinada. O dado coloca o município na 43ª posição entre as 110 cidades mineiras com mais de 30 mil habitantes que mais tiveram contratações no estado.

O número de pessoas que perderam o emprego chegou a 475, o que resulta em uma variação relativa de 0,52 para Santa Rita do Sapucaí.

## Dinheiro

A quantidade de brasileiros que recebem seus salários em dinheiro caiu, mas esta ainda é a forma de recebimento mais comum no país e atinge um pouco mais da metade dos entrevistados, segundo pesquisa do Banco Central (BC) divulgada hoje (2). Em 2010, 55% recebiam o salário em espécie. Em 2013, esse percentual caiu para 51%. A pesquisa ouviu mais de mil pessoas em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal.

Expediente Jornal do Sindvas  
Sindvas – Sindicato dos  
Trabalhadores do Vale do Sapucaí  
Avenida Sinhá Moreira, 200 -  
Centro  
CEP: 37540-000  
Santa Rita do Sapucaí - MG  
Telefax: (0xx35) 3471-4113  
www.blog.sindvas.org  
sindvas@sindvas.org  
Presidente: Maria Rosângela Lopes  
Jornalista responsável: Daniele  
Peixoto.  
MTB: MG11826  
Diagramação e arte final: Lerebi  
Comunicação e Marketing  
Tiragem: 2.000 exemplares

# Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

14 DE JULHO DE 2014

## E depois da Copa?

O mundial de futebol acabou em julho e com ele o fervor que invadiu o país nos mais de trinta dias em que recebemos pessoas do mundo para assistir ao espetáculo do futebol. Os estrangeiros vão embora, a FIFA vai embora e os brasileiros vão continuar de onde paramos há um mês.

Depois da Copa, é hora das

pessoas voltarem à atenção aos próximos episódios desse ano que são tão importantes para a coletividade quanto ao evento esportivo. Ainda neste mês já começou a campanha eleitoral de 2014.

No dia 5 de outubro mais de 141 milhões de brasileiros vão às urnas para escolher deputados estadual, federal,

senador e presidente da república. Essa decisão é mais séria que discutir a próxima formação da seleção brasileira, porque envolve os próximos anos do nosso país. Por isso, é preciso analisar os candidatos, ler os planos de governo e não se deixar influenciar por opiniões de amigos, conhecidos, familiares e propagandas. O voto é

individual e não deve ser negociado.

Ainda neste segundo semestre os trabalhadores da base sindical do SINDVAS têm uma importante momento também: a da negociação coletiva. É importante avaliar os últimos meses e estar unidos por uma única causa de valorização da categoria.

## Sessão Direito

# Bancos são condenados por tentaram impedir greve de trabalhadores

O Superior Tribunal do Trabalho (TST) condenou oito bancos que tentaram impedir que os trabalhadores entrassem em greve. Os bancos utilizaram ações judiciais conhecidas como interditos proibitórios, mas na decisão o ministro Viera de Mello disse que “utilizar ações judiciais, partindo-se da presunção de abusos a serem cometidos pelos grevistas, atenta contra os princípios concernentes ao direito de greve e configura conduta antissindical”.

“A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou oito instituições financeiras a pagar indenização por dano moral coletivo por abuso de direito na utilização de ações judiciais (interditos proibitórios), com o objetivo de inviabilizar movimentos grevistas em Belo Horizonte (MG). No caso, os bancos impetraram 21 ações, tendo como base a defesa da posse dos estabelecimentos bancários durante as greves, garantindo, assim, a liberdade

de ir e vir aos empregados e clientes. A indenização fixada é de R\$ 50 mil por cada uma dessas ações, totalizando mais de R\$ 1 milhão, em favor do sindicato.

Foram condenados os bancos ABN AMRO Real S.A., Santander Banespa S.A., Itaú S.A., União de Bancos Brasileiros S.A. - UNIBANCO, Mercantil do Brasil S.A., Bradesco S.A., HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo e Safra S.A.

O processo é uma ação civil pública ajuizada pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte e Região em 2006 e engloba ações impetradas pelas instituições financeiras em 2005 e 2006. Para o ministro Vieira de Mello, redator do acórdão, utilizar ações judiciais, partindo-se da presunção de abusos a serem cometidos pelos grevistas, atenta contra os princípios concernentes ao direito de greve e configura

conduta antissindical.

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) havia mantido a decisão da primeira instância que não acolheu o pedido de indenização do sindicato. De acordo com o TRT, embora seja o direito de greve um instrumento legítimo de pressão, garantido pela Constituição, os bancos, como todos, têm direito ao acesso à Justiça, inclusive de modo preventivo. “Na hipótese, buscou-se garantir o pleno exercício do direito de posse, o funcionamento do sistema financeiro, o resguardo ao direito de clientes e usuários e o direito dos trabalhadores que voluntariamente decidiram não aderir à greve”, destacou o TRT.

No entanto, para Vieira de Mello, ainda que os interditos proibitórios impetrados pelos réus tivessem aspecto de regular exercício do direito pela obtenção da concessão de liminares favoráveis, essas decisões não são capazes de

transfigurar seu caráter antissindical. “A intenção por trás da propositura dos interditos era única e exclusivamente de fragilizar o movimento grevista e dificultar a legítima persuasão por meio de piquetes”, assinala.

Para o ministro, o abuso de direito está configurado na pretensão de acionar “o aparato do Estado para coibir o exercício de um direito fundamental, o direito dos trabalhadores decidirem como, por que e onde realizar greve e persuadirem seus companheiros a aderirem o movimento”.

Portanto, utilizar de ações judiciais, na forma realizada pelos réus, em que se partiu da “presunção de abusos a serem cometidos pelos grevistas”, requisito particular do instituto do interdito proibitório, atenta contra os princípios concernentes ao direito de greve e configura ato antissindical.”

Fonte: TST

# Metagal muda de postura e trava negociação da PLR

A empresa Metagal, Santa Rita do Sapucaí e Conceição dos Ouros, mudou a postura com que trata os trabalhadores e o SINDVAS nas negociações de PLR. Em toda a história da empresa, somente nos três primeiros anos não houve a antecipação da parcela da PLR no mês de junho. Isso voltou a acontecer neste ano de 2014 depois da chegada de Sérgio Kadaoka no setor de recursos humanos.

O SINDVAS sabe que Sérgio veio do grupo automobilístico GM e os trabalhadores de lá só conseguem avanços com paralisações. A impressão que o Sindicato tem é que Sérgio trouxe essa política para a Metagal.

Infelizmente, a Metagal deixa de lado as negociações e parte para a radicalização da postura dela em relação aos trabalhadores da própria empresa. Exemplo disso foi na última reunião, quando a



Trabalhadores de Metagal já pararam por melhor PLR



Em Santa Rita, os trabalhadores se recusaram a entrar



Em Conceição dos Ouros, várias assembleias foram feitas

empresa disse que se fosse para pagar a PLR naquele dia o valor seria de R\$ 0.

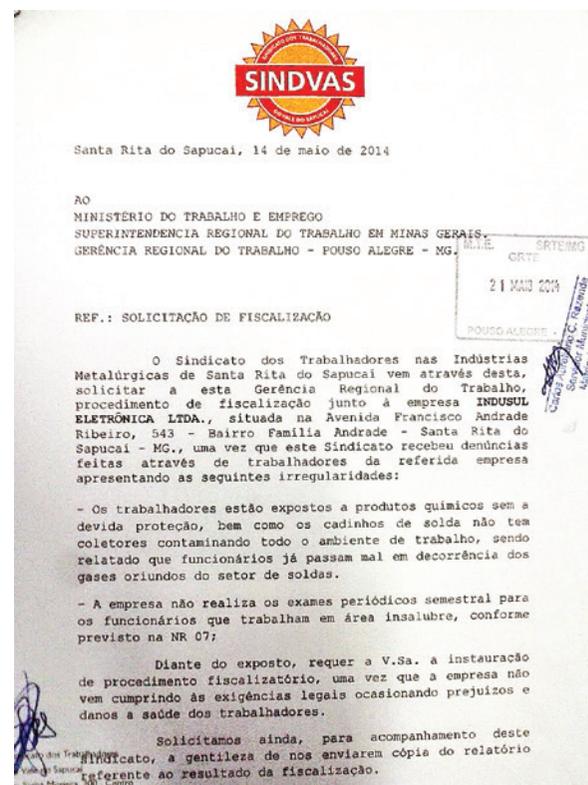
O Sindicato já formalizou a proposta com os valores do pedido dos trabalhadores para a empresa. No documento, consta que a reivindicação é de R\$ 2 mil na primeira parcela da PLR, para se negociar o valor final, que é 31 de dezembro.

A presidente do SINDVAS teve uma conversa, via telefone, com o diretor-presidente da Metagal (Sr. Rafael) e este pediu um prazo para dar resposta com uma contra proposta do PLR/2014 no dia 15/07/14, e a presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, lembrou que “o Sindicato não tomará nenhuma decisão sem levar para a porta da fábrica” para ser discutido com os trabalhadores como sempre foi feito. “Até lá teremos que aguardar . A negociação está aberta”.

# SINDVAS solicita fiscalização em empresa

O Sindicato solicitou fiscalização junto à empresa Indusul Eletrônica LTDA, que faz transformadores e tem unidade no bairro Família Andrade, em Santa Rita. O pedido foi feito junto à Gerência Regional de Trabalho em Pouso Alegre depois denúncias de trabalhadores sobre irregularidades. Entre as citações está de que “os

trabalhadores estão expostos a produtos químicos sem a devida proteção, bem como os cadinhos de solda não tem coletores contaminando todo o ambiente de trabalho”. As informações são que não há “exames periódicos” para quem trabalha em “área insalubre”. O SINDVAS requereu uma cópia do resultado da fiscalização.



# Sindicalistas se reúnem em Santa Rita do Sapucaí



Sindicalistas participam de dinâmica durante encontro das Redes Sindicais em Santa Rita

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) realizou, nos dias 26 e 27 de junho, em Santa Rita do Sapucaí, mais uma oficina de capacitação para Redes Sindicais. A realização da oficina no município teve o apoio do SINDVAS.

Sindicalistas de todo o país participaram das atividades no município, incluindo representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, Sindicato dos Metalúrgicos

de Catalão, Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí, Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba, Federação dos Metalúrgicos de São Paulo e Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Minas Gerais.

Durante a oficina, foi discutida a importância das Redes Sindicais para fortalecer a ação dos Sindicatos nas empresas multinacionais e transnacionais. Construir a unidade dos trabalhadores para a ampliação e igualdade de

direitos, melhores salários e condições de trabalho e solidariedade entre a classe trabalhadora mundial contra a exploração e injustiças nas relações capital X trabalho também foram assuntos em discussão.

As propostas debatidas na oficina de Santa Rita do Sapucaí e a agenda de novas atividades do CERES serão encaminhadas à diretoria da CNTM para a continuidade do trabalho de Redes Sindicais.

# Sindicato **SINDVAS** em ação



## SINDVAS entrega doações da Campanha do Agasalho



Diretora do SINDVAS entrega doações ao fundador da Amoj, João Caputo

As doações arrecadadas por meio da Campanha do Agasalho promovida pelo SINDVAS foram entregues no dia 3 de julho na sede da Amoj (Associação de moradores dos bairros Maristela, Ozório Machado, Jiquita e Adjacências). A presidente Maria Rosângela Lopes foi até o local levar as doações feitas pelos trabalhadores de Santa Rita.

Além dos agasalhos e calçados também foram entregues para a Amoj duas caixas com embalagens de marmix para que os beneficiários do Sopão possam levar o alimento com mais segurança para casa.

A Amoj tem o objetivo de assistir as pessoas carentes com ações voltadas para a educação, saúde, assistência social de adultos, crianças e adolescentes. Todos os



Associação espera inaugurar oficinas de informática

trabalhos prestados são resultado de voluntariado e de contribuições.

Para arrecadar fundos, a Amoj tem um bazar com peças vendidas por valores simbólicos. O valor é voltado para a compra de alimentos para o Sopão que é doado a famílias carentes.

A associação espera que nos próximos meses seja inaugurada a escola de informática com oito computadores doados pelo Inatel e a instalação feita pela FAI. Além

disso, também deve ser aberta a quadra de futebol que será usado para a prática esportiva de jovens e adolescentes.

A diretoria do SINDVAS agradece aos trabalhadores que participaram da Campanha do Agasalho e que continuam contribuindo com a Amoj com a doação de macarrão, óleo, extrato de tomate, legumes e temperos para o Sopão. Empresários também podem doar. A associação fica próximo ao Asilo de Santa Rita.

## Fique atento ao calendário de pagamento do PIS

O abono salarial é liberado aos trabalhadores cadastrados no PIS há pelo menos cinco anos. Para receber é preciso ter tido remuneração mensal média de até dois salários mínimos e exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias no ano anterior. O abono equivale a um salário mínimo e é

efetuado conforme calendário divulgado pela Caixa.

O trabalhador recebe o PIS por meio de crédito em conta quando possui conta individual na CAIXA, com saldo positivo e movimentação nos últimos meses. Através do crédito na folha de pagamento, caso a em-

presa tenha celebrado convênio CAIXA. Nos terminais de autoatendimento, Correspondente Caixa Aqui e Loterias, utilizando o Cartão do Cidadão com senha cadastrada ou em agência da CAIXA, mediante apresentação do número do PIS e um documento de identificação.

### Calendário para pagamentos do Abono Salarial e dos Rendimentos do PIS - Exercício 2014/2015

Nascidos em:	Recebemos a partir de:	Data limite:
Julho	15/07/2014	30/06/2015
Agosto	22/07/2014	
Setembro	31/07/2014	
Outubro	14/08/2014	
Novembro	21/08/2014	
Dezembro	28/08/2014	
Janeiro	16/09/2014	
Fevereiro	23/09/2014	
Março	30/09/2014	
Abril	14/10/2014	
Maiο	21/10/2014	
Junho	31/10/2014	